

Há mais de 50 anos, meio século, que sou amigo do autor, Amândio Tavares. Por essa altura, nas suas andanças pela vida académica encontrámo-nos no “velhinho” Instituto Comercial do Porto, à Rua de Entreparedes, próximo da Praça da Batalha na cidade do Porto.

Nesse tempo, a nossa diferença de idades, ele mais velho do que eu 5 anos, notava-se mais do que agora, claro, mas o “rapazinho” que eu era fui muito bem recebido por ele e pelo colega e amigo Luís Queirós.

Os três fazíamos tertúlia no Salão de Chá do café Palladium, na esquina de Passos Manuel com Santa Catarina, o qual, se fosse agora, diríamos que estava “in”. As conversas eram sobre as matérias de estudo, com explicações pelo meio, mas, também, com muita barga.

Eram três bons amigos divertidos e sempre bem dispostos. O Amândio, já então mostrava aquela ânsia de estudar e enriquecer os seus conhecimentos. Por isso, frequentou a Faculdade de Economia, diplomou-se em Contabilidade e no curso de Perito-Aduaneiro.

Poucos anos passados, estava eu a dirigir um empresa metalo-mecânica que fabricava, entre outros produtos, as torneiras de tiragem de cerveja para a Companhia União Fabril Portuense (agora UNICER), nossa cliente, e lá fui eu, outra vez encontrar os meus amigos, o que fez com que, com mais frequência, aí me deslocasse para relembrar outros tempos e almoçar na Cantina da CUF.

A companhia do Amândio sempre foi muito agradável e divertida e ele sempre continuava com aquela ânsia de aprender.

Com ele fiz parte de um grupo de profissionais do Norte que, com outros, claro, lançamos a Câmara dos Revisores Oficiais de Contas. Até aí estávamos juntos, pois ele é o n.º 41 e eu o n.º 44.

Alguns anos mais tarde, estando eu a dedicar-me mais ao ensino do que às empresas tive o agradável prazer de me encontrar com o Amândio que me informava de que tinha obtido a Licenciatura em Contabilidade do ISMAI e indagando da possibilidade de se inscrever no Mestrado em Contabilidade e Auditoria que eu dirigia na Universidade do Minho. Mais uma vez, a evidência de sempre progredir nos seus estudos.

Claro que foi admitido e ainda me deu o prazer de me convidar para ser seu orientador na dissertação de mestrado que, como é óbvio, de imediato aceitei e a obra fez-se. Após a conclusão do Mestrado com a qualidade com que o realizou e fez a sua defesa perante a arguência do Prof. Doutor Camilo Cimourdain de Oliveira, levou-me a convidá-lo para leccionar a disciplina de Auditoria da Empresa na Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão. Com agrado geral estive a desempenhar essa função até alguns problemas de saúde o terem disso inibido.

Escolheu dissertar sobre a vida e obra de um dos maiores, se não o maior, autor de textos sobre a Contabilidade, Jaime Lopes Amorim.

Está agora aqui plasmada no livro que irão ler.

Um grande abraço, Amândio

Outubro de 2008

Armandino Cordeiro dos Santos Rocha